



MÉXICO — PORTO DE ACAPULCO, mundialmente famoso como local de descanso e veraneio. Em dezembro p.p. homens-rãs desceram ao fundo do mar para lá entronizar, como Rainha dos Mares, a imagem da Virgem de Guadalupe, patrona do México. Ver o texto à pág. 52.

ANO LXI
SAO PAULO, 25 - I - 1959
NÚMERO 4

avé
maria

Reminiscências

Fôra no tempo em que missionávamos o longinquo sertão.

Certo dia, tínhamos de passar, a cavalo, por uma ponte de construção recentíssima. O vaqueano disse-nos:

— Está vendo, senhor Padre, as margens do rio desbarrancadas? Pois bem. Esta ponte possui uma história, que é a seguinte:

— O construtor alimentava o triste vêzo de zombar do Altíssimo. Em vias de terminação, o incrédulo basofiava: "A ponte ficará tão firme e segura que nem Deus será capaz de arrancá-la do lugar!"

Os operários, simples e crentes, advertiam:

— Não blasfeme, patrão. Diga: SE DEUS QUISE as águas não carregarão a ponte!

Mas, o despeitado arrotava:

— O Criador queira ou não queira, nenhuma enchente, por forte que seja, me levará a ponte!

Cabisbaixos e humildes, os operários acrescentavam àquelas horrendas blasfêmias: SE O TODO-PODEROSO QUISE!

Uma tarde, toldou-se o céu de nuvens pretas. Escureceu-se o firmamento. Desabou tremenda borrasca. Choveu torrencialmente. As enxurradas arrastaram a ponte, em vias de acabamento.

O descrente foi verificar o grande desastre; desbarrancando as margens do rio, tudo rolara correnteza abaixo!

Para não perder a empreitada toda, o construtor, com enorme prejuízo, refez a ponte caída. Os operários, contudo, repetiam durante a reedificação:

— É ou não é: SE DEUS QUISE?...

Frei Benvindo Destéfani, O.F.M.

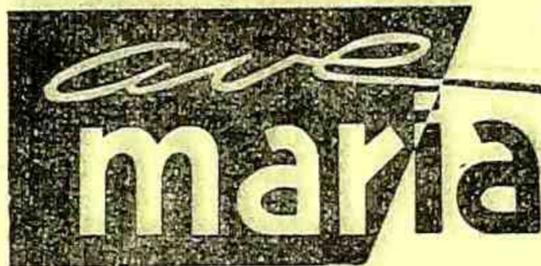
● N. SENHOR quer entrar em muitos lares onde há necessidade de grande misericórdia. Vamos introduzi-lo (Pe. Mateo Crawley, SS. CC.)



PIRACICABA

Sr. Jacob Queiroz Aguiar, favorecido pelo Bom Jesus de Pirapora.

● O MELHOR LIVRO de moral é a nossa própria consciência; é com ela que mais nos devemos aconselhar (Pascal).



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

Atenção!

Pedimos aos nossos prezados assinantes residentes nas localidades abaixo discriminadas, o obséquio de deixarem a importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros — assinatura anual da "AVE MARIA") com pessoa de sua confiança, se tiverem de se ausentar da respectiva residência durante a visita dos nossos Irmãos Propagandistas.

Secorro — Pedreira — Amparo — Monte Alegre do Sul — Serra Negra — Goiânia — Campinas — Anápolis — Trindade — Formosa — Ipameri — Catalão — Pires do Rio — Silvânia — Cristalina — Planaltina — Orizona — Ouvidor — Cumari — Brasília — Vianópolis — Goiandira — Goiás — Leopoldo Bulhões — Anhaquara.

GANSOS "TRABALHANDO" NA LAVOURA!

Nos Estados Unidos, em certas regiões, os gansos têm sido empregados com êxito nas plantações de algodão.

Lavradores conseguiram, após certo treinamento, e muita paciência, que seus gansos substituíssem a enxada nas capinas.

Dois gansos por acre (12 por alqueire) para manter a lavoura no limpo, e os melhores e mais eficientes "trabalhadores" são os de 10 meses.

Quando o mato começa a aparecer entre os pés de algodão, eles são colocados, porém, dentro do limite já mencionado, pois, caso contrário, por falta de mato, passam a comer também o algodão.

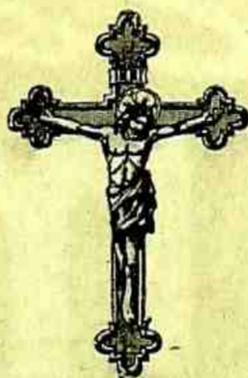
No começo sempre colocam uma pessoa para orientar o trabalho...

Não é esse, um bom modo de fazer economia?

A SEMANA

Traz todo o cerimonial litúrgico da Semana Santa, acompanhado de notas explicativas e breves introduções dogmático-litúrgicas para cada dia. O texto é todo em português, salvo alguns Hinos e a Ladainha dos Santos, aos quais se anexou também o texto latino.

Com este útil e belo livrinho, o autor veio



SANTA

(22-29 de março)

2.ª EDIÇÃO

facilitar aos fiéis a realização das profundas aspirações dos Sumos Pontífices e dos Srs. Bispos.

TABELA: 1 exemplar, Cr\$ 25,00 — 50 exemplares, 1.125,00 — 100 exemplares, 2.600,00 — 500 exemplares, 7.500,00.

Pedidos à Editora "AVE MARIA" Caixa Postal 615 — São Paulo.

Mãe de todos os carismas

Na descida do Espírito Santo, à frente da pequena comunidade eleita, o ramalhete de apóstolos que iria constituir a Igreja de Jesus e estendê-la até o fim dos séculos, estava Maria, Mãe de Deus e dos homens.

Recebiam, então, os apóstolos todos os carismas, para o anúncio do Evangelho, inteligência das Sagradas Escrituras, interpretações e profecia, dons miraculosos e ousadias santas, graças de cura e discernimento dos espíritos, eloquência e martírio.

Ora, em grau mais intenso e feliz de que todos, era visitada pelo Espírito Santo a Rainha dos Apóstolos.

* * *

Por isso, Ela é a Mãe de todos os dons de apostolado. E a necessária Fonte de tôdas as iniciativas com que, imitando os grandes Apóstolos, nossas almas batizadas querem honrar sua responsabilidade social no organismo vivo da Santa Igreja.

E aprendemos Dela a tríplice atitude em face de Nossos deveres de anunciar Jesus a todos os corações.

* * *

Maria é o modelo de nossas preparações.

É preciso que alarguemos as nossas disponibilidades, sem confinamentos de reservas egoísticas, sem miras abaixadas ao escasso nível de nosso interesse próprio.

O apóstolo há de ser um despojado, de si esquecido, vivendo num anélito de fazer do dom de si tôda a sua riqueza.

Maria se fez a Escrava do Senhor, sotopondo aos designios divinos de salvação de todos os homens, todos os caminhos de sua vontade e preferências de seu coração.

E foi através um oceano de renúncias, de lágrimas e dores, desde o Berço de Jesus até à Cruz do Gólgota, que Ela preparou seu coração para ser o escrínio de nossas redenções.

Em Nossa Senhora se espelha a santidade interior, lareira viva dos ideais apostolares.

Porque, urge que um foco aceso e ardente flameje em santidade no coração do apóstolo.

E que êle escolha caminhos imaculados e gestos virginais, humildades cândidas e abrasados devotamentos, silêncios de prece e oportunas presenças, assistências desveladas junto aos corações dos homens, união indiscontinua junto ao Coração de Deus.

Tudo como no programa referto e fiel, de perfeições e ascensões, que elegeu a bem-aventurada Virgem Maria, Rainha Santíssima de todos os apóstolos.

* * *

Mãe de todos os carismas, Nossa Senhora é paradigma da ação conquistadora que alarga as áreas do Reino de Jesus.

Audácia santa e oportunidade, discrição de silêncio e eficácia de presença, amor que vence tôdas as técnicas, dedicação que afronta todos os sacrifícios, caridade que tudo crê, espera e suporta, culto do dever que esquece o direito próprio, paciência e benignidade, sentido eficaz da ação proveitosa, ausência de ciúmes e competições, de auto-elogios e filauciosas vaidades, continuidade até à imolação, esperando contra tôda a esperança, confiando em Deus e confiando nos homens — itinerário minucioso dos passos abençoados que desejam evangelizar a paz e o bem.

E que se minudeia, gentil e total, no panorama aliciante da vida de Maria, atuante no Evangelho, na primeira Igreja e na Igreja de todos os tempos.

* * *

Ela é o Tesouro inexaurido.

E se Dela confiarmos receber tôdas as graças, e ainda os dons mais carismáticos, busquemo-La para beleza e fruto de nossas desejadas virtudes apostólicas.

ESCREVEU

Antonio Maria Alves de Lijon
C. C. C. C.

● **LOURDES** — Uns 40 peregrinos, árabes e europeus, que vieram a Lourdes em peregrinação para rezar pela paz na Argélia, assistiram a uma missa na gruta das aparições e entoaram cânticos em árabe. Traziam um estandarte com a "Ave Maria" em árabe. (NC).

● **ACAPULCO — A VIRGEM DE GUADALUPE, RAINHA DO MAR — PIEDADE DOS HOMENS-RAS** — Uma imagem monumental da Virgem de Guadalupe descansa no fundo da bellissima enseada de Acapulco, ali depositada por devotos submarinistas que a proclamaram Rainha dos Mares.

Vêm assim realizado, os homens-rãs, um projeto de dois anos.

Milhares de fiéis assistiram em

que além dos homens e mulheres rãs tomaram parte vários clubes esportivos e membros da Cruz Vermelha. Presidiu o delegado apostólico Monsenhor Luiz Raimondi.

A Virgem Morena, disse o prelado, ao reinar nos mares protegerá os marinheiros e desportistas que assim lhe prestam uma homenagem de fé e amor

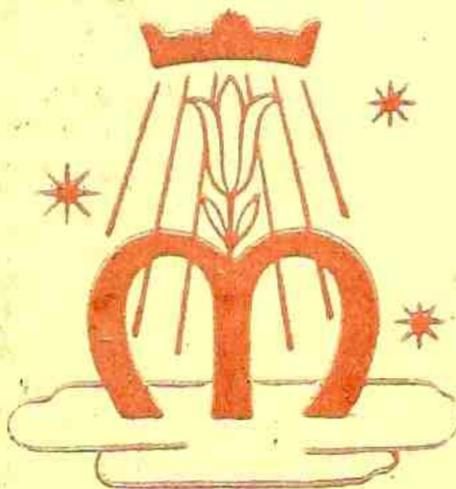
A imersão da imagem foi a nota característica das festas que todo México consagra à sua padroeira a 12 de dezembro de cada ano, e que alcançam o auge do fervor na própria Basílica do Tepeyac. Peregrinos aos milhares, cânticos, flôres e sermões consti-

as solenidades, é fazer somente a parte humana do nosso propósito. O restante, o que permanecerá sem manifestação, nunca o será nem ninguém o fará, porque a graça não se escreve com palavras humanas. Nunca se dirá bastante que o centenário de Lourdes se projeta além do que os olhos alcançam, do que os ouvidos ouviram, além do que captaram os magnetofones e as câmaras.

Feita esta reserva, apresentaremos umas cifras que permitem julgar as dimensões exatas do centenário de Lourdes.

O número dos trens especiais da peregrinação se elevou em 1958 a 1.044 (Em 1957 — 485; em 1954 — 684). Estes trens trouxeram a Lourdes 700.000 peregrinos (450.000 franceses e e 250.000 estrangeiros). Além disso, os trens ordinários peregrinos e enfermos, descrever

Mãe de Deus



e Mãe nossa

La Yerbabuena, local escolhido, à pomposa imersão da escultura da Virgem Morena, que mede três metros de altura incluindo o pedestal.

A meia-noite, os membros do célebre Clube de "Clavadistas y Guardavidas" de Acapulco acenderam tochas no local de suas proezas, o alcantilado La Quebrada, donde costumam lançar-se para impressionar os turistas. Pouco depois entoavam as "manhãzinhas", estrofes tradicionais que se cantam à Virgem em todo o México em suas festas. As duas e meia da madrugada uma multidão de gente foi à Paróquia da Soledade onde se guardava a imagem, para levá-la em procissão com bandeiras e estandartes até à margem. Ali aguardava-a um vasto grupo de homens e mulheres rãs — que praticam o esporte aquático aqui muito apreciado.

A lancha "Ave de Tahiti", seguida de numerosas embarcações levou a Virgem ao local da descida; antes o Pe. Jorge Parra celebrou a missa a bordo.

Quando a imagem começou a submergir um câro de crianças cantou canções guadalupanas; após um breve silêncio, o grito de "Viva a Rainha dos Mares" saudado por todos rompeu a serenidade do lugar.

No fundo do pôrto esperavam-na vários mergulhadores para firmá-la na rocha.

A escultura, obra do artista mexicano Armando Quezada, foi benta poucos dias antes na Basílica de Guadalupe, na capital, durante outra solene cerimônia em

tuem o tributo a Maria, 427 anos depois de sua aparição ao índio Juan Diego.

Muitos dos seus devotos percorrem a praça monumental de joelhos, para pagar promessas. Índigenas bailarinos executam suas tradicionais danças sobre plataformas de pedra.

Monsenhor Miguel Dario Miranda, arcebispo do México, celebrou a missa pontifical e falou sobre a escassez de sacerdotes e a ignorância religiosa como problemas cuja solução deve ser implorada a Deus e à Virgem.

"Mãe — foram suas palavras — precisamos de sacerdotes. Precisamos acender nos corações dos fiéis o desejo de servir no catecismo."

"Se o lar é cristão, se conserva a pureza dos costumes, as crianças encontrarão ambiente propício para receber o chamado ao sacerdócio."

Uma procissão, chamada das rosas, pela profusão de flôres, encerrou a festa litúrgica; mas durante o resto do dia continuaram os peregrinos desfilando. (NC.)

● **LOURDES — EM 1958, QUASE 5 MILHÕES DE PEREGRINOS** — Não se trata de um balanço, pois o vocábulo não cabe no caso. O mais importante para quem visita Lourdes é a graça que ali se recebe.

Fixar o número aproximado dos

trouxeram a Lourdes, este ano, 1.500.000 passageiros, contra 703.000 em 1957.

3.746 aviões aterrizaram no aeroporto de Ossun-Lourdes, com 123.835 passageiros.

Os contadores automáticos instalados nas entradas da cidade registraram, somente no dia 10 de agosto, 48.000 automóveis particulares. Estimam-se em 1.800.000 o número das pessoas que chegaram a Lourdes por seus próprios meios de transporte.

30.000 ônibus (num só dia se contaram 683) trouxeram 1.200.444 peregrinos, 6.000 dos quais vieram da Espanha.

De 1 de abril a 31 de outubro, os contadores registraram 3.655.740 passagens de automóveis.

Resumindo, depois de confrontar as cifras dos Serviços da Gruta, da Municipalidade e da Polícia, estima-se em 4.900.000 o número dos peregrinos vindos para o centenário de Lourdes.

● **EM APARECIDA, 450 FILHAS DE MARIA, DE SÃO PAULO** — Realizou-se no dia 28 de dezembro p. p., a romaria anual de ação de graças das Filhas de Maria da Arquidiocese de São Paulo, este ano feita à Basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida.

Revestiu-se o ato piedoso de grande brilho, uma vez que para lá se dirigiram quatrocentas e cinquenta moças, a fim de apresentar à Virgem Aparecida seu testemunho de amor e agradecimento pelos benefícios recebidos no ano de 1958.

A PARABOLA, que a Santa Igreja recortou do Evangelho de S. Mateus para este domingo, nos desdobra aos olhos o trabalho de um dia na extensão de ampla vinha, trabalho em que se revezam várias levadas de obreiros. Escrevamos, pois, alguma coisa do trabalho, ocupação que nos toca a todos.

O trabalho é uma obrigação que é partilha de toda e qualquer criatura humana. Antes mesmo do pecado de nossos primeiros pais, Deus encarregou o homem de algum trabalho. Trabalho ameno, leve, sim, mas, enfim, trabalho. Lemos no primeiro livro da Bíblia: "Tomou Deus ao homem e o colocou no jardim do Édem para que o cultivasse e guardasse" (Gen. 2, 15).

Depois que sobreveio a desgraça do primeiro pecado, o trabalho se sobrecarregou com o castigo, e se tornou penoso, e se umedeceu nas gotas de suor: "Comerás o pão com o suor de teu rosto" (Gen. 3, 19). Há, portanto, atualmente no trabalho certo caráter de penalidade.

Eis agora os principais motivos do trabalho:

Primeiramente, nos é necessário a fim de provermos o nosso próprio sustento, como Deus mesmo preceituou. A criança tem os pais que substituem sua incapacidade para o trabalho. Mas, esvaída a curta e bela infância com os seus brinquedos, logo o adolescente há de buscar o seu trabalho. Porque todos, por via de regra, em chegando à idade adulta, deverão bastar-se e prover-se a si mesmos.

O trabalho é também necessário para evitar a ociosidade. Que mal a ociosidade! A experiência lhe lançou em rosto a gravíssima infâmia de ser a mãe de todos os vícios. Não podemos ficar sem fazer nada e, se não nos ocupamos em lides úteis, cedemos aos convites do mal. Vejam como nos sábados e domingos aumentam as listas de crimes nos jornais! Com o trabalho, pois, contornaremos a zona perigosa da ociosidade.

Uma outra finalidade do trabalho. Nós precisamos recorrer à penitência. Essa penitência há de ser dupla: satisfatória, pelos pecados cometidos, e preventiva, a fim de domarmos as más inclinações ou concupiscência do corpo. E se hoje nos assustam as disciplinas e cilícios, por que não lançar mão do trabalho, que cansa o corpo?

Guardemos deste domingo essa preciosa lição: podemos e devemos transformar o trabalho em virtude. Não é só de mãos postas que vivemos nossa vida espiritual, aperfeiçoando a alma. O trabalho se nos antolha como fonte viva e transbordante de santificação, meta de todos nós aqui na terra.

A

D

A

L

A

V

R

A

D

Naquele tempo, disse Jesus esta parábola aos seus discípulos: O reino dos céus é semelhante a um pai de família que, ao romper da manhã, saiu a contratar operários para a sua vinha. Feito com os operários o ajuste de um denário por dia, mandou-os para sua vinha. E, tendo saído cerca da hora terceira, viu estar outros desocupados na praça. E disse-lhes: — "Ide também vós para a minha vinha, e vos darei o que fôr justo". E eles se foram. Saiu, pois, outra vez cerca da hora sexta e nona, e fez o mesmo. E saiu cerca da undécima hora e achou outros que lá estavam, e lhes diz: — "Por que estais aqui desocupados todo o dia? Eles lhe responderam: — "Porque ninguém nos contratou". Ele lhes diz: — "Ide também vós para a minha vinha".

E, ao cair da tarde, o senhor da vinha diz ao seu feitor: — "Chama os operários e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até aos primeiros".

Tendo, pois, vindo os que vieram cerca da hora undécima, receberam cada qual um denário. E, chegando também os primeiros, julgaram que haviam de receber mais, mas também eles receberam cada qual um denário. E, ao recebê-lo, murmuravam contra o pai de família, dizendo: — "Éstes últimos trabalharam uma só hora, e os igualaste a nós, que suportamos o peso do dia e o calor". Ele, porém, respondendo a um deles, disse: — "Amigo, não te faço injustiça. Não ajustaste comigo um denário? Toma o que é teu, e vai-te, pois quero dar também a este último tanto quanto a ti. Ou não me é lícito fazer o que me apraz? Ou o teu olho é mau, porque eu sou bom?"

Assim os últimos serão os primeiros e os primeiros os últimos, porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

D E D E U S

Consideremos no trabalho a obediência à ordem de Deus e praticaremos a submissão à vontade divina. Encaremos o trabalho como meio de evadir aos maléficos efeitos da ociosidade e estaremos fugindo ao pecado.

Lancemo-nos ao trabalho buscando nêle a penitência em reparação dos pecados já cometidos e a precaução para manter a distância os ataques da concupiscência. Sim, que muito nos oferece a sofrer qualquer espécie de trabalho: o cansaço físico, o esforço para recomeçá-lo cada dia, as contrariedades dos companheiros de serviço ou das pessoas a quem havemos de servir. Igualmente é fértil de mortificações o trabalho em casa, na família.

Todos trabalhamos. Pois que todos façamos do trabalho virtude e meio de santificação.

Pe. ATHOS LUIS CUNHA, C.M.F.

● QUANTO mais oramos, mais amamos a oração; quanto menos oramos, mais aborrecida e desarrazoada nos parece a oração.

(São Boaventura)

● QUEM DUVIDA, não recebe nada! (São Tiago)

● A MENTIRA e a perfídia são o refúgio dos vadios e dos poltrões (Chesterfield).

● MUITO METAL, na mão, pode pôr metal, no coração. Enquanto ficar fora, é ótimo servo. Quando passar para dentro, péssimo patrão.

(Pe. Vasconcelos)

FACHOS DE LUZ

● ATITUDE CRISTÃ EM FACE DO FUTURO...

A melhor atitude em face do futuro é não nos preocuparmos com êle, e procurarmos esgotar plenamente o presente por um "sim, Pai", sem restrições.

Aquêlê que esforça por ser todo do seu dever do momento, acha nisso a plenitude da graça necessária para o que segue. Sobrevenha uma dificuldade maior, ou se imponha um sacrificio mais importante, e uma graça mais forte põe-nos à altura da tarefa, porque "Deus é fiel e não permitirá que sejamos tentados além das nossas forças" (I Cor., 10, 13).

● O QUE É A SANTIDADE...

Dizer "sim, Pai", no momento presente: eis a santidade. E dizê-lo também com relação ao futuro. Ninguém pode fazer a Deus mais bela homenagem do que entregar, de olhos fechados, todo o seu futuro nas Suas mãos. É um sacrificio de agradável odor, que sobe ao Altíssimo.

Seja o que fôr que o futuro me reserve: alegrias ou penas, cruzes ou consolações, digo resolutamente: "sim, Pai". Confio em Vós. "Sim, Pai", tal será a minha assinatura em baixo do meu programa de vida. E sei que dêsse modo não assino um decreto de morte, mas abro a mim perspectivas da maior felicidade, da perfeita bem-aventurança.

E entretanto firmo também um decreto de morte, pois devemos ser sepultados com Cristo, para ressuscitarmos com êle. Aliás, êsse "sim, Pai", pode valer-nos uma indulgência plenária, que o Papa São Pio X concedeu a todos os que, desde já, aceitam, com coração contrito e da mão do Senhor, qualquer gênero de morte que lhe aprouver impor-nos. "Pai, em vossas mãos entrego minha alma" (Luc. 23, 40).

Sei muito bem que se pode ir a Vós de todos os pontos do universo: todos os caminhos levam a Deus. Mas, por entre êsses milhões de trilhas diversas, há uma que, no vosso amor, haveis traçado para mim: entre mil a escolhestes para mim; só Vós a conheceis; só Vós me podeis guiar. Vós mesmo sois o caminho e a luz que alumia a minha estrada e nunca se apaga. Se eu me extravio nas sendas do êrro, Vós esperais pacientemente, como o melhor dos amigos, na encruzilhada do meu caminho, para que eu vos torne a achar. Deus de paciência, creio em vosso amor por mim".

(Do livro "Ita, Pater", cap. 5)

● ORAÇÃO... JUNTO AO TELEFONE...

Quero, Senhor, transformar o telefone num instrumento de Vossa graça. Instrumento fiel e permanente de paciência e caridade.

Não fui chamada a feitos grandiosos, ou atos de amor sublime; mas êsse indispensável tirano, tão indispensável quanto importuno, tão útil quanto desesperador, êle aqui está para me proporcionar, a cada instante, gestos humildes, mas heróicos, caridade escondida, mas constante.

Tirano que antes do meio dia já interrompeu, um sem número de vêzes, o que eu fazia...
Que se incumbe de atrapalhar o que tanto desejava acabar...
Que não me deixa comer em paz e destrói, desde início, a pretensão de uma sesta...

É por isso, Senhor, que quero transformar o telefone num instrumento de Vossa graça. Que quero revesti-lo de um sentido que não seja humano.

Sua campanha freqüente me faça pensar nos apelos da graça divina; e as conversas intermináveis lembrem-me a eternidade sem fim. Seja êle um meio para eu exercer a doçura, a justiça, o amor.
Que eu Vos ouça, Senhor, seja qual fôr a voz que se faça ouvir.

Lembre-me eu sempre disso, e o telefone será, com certeza, um instrumento de Vossa graça.

M. Cecília Duprat
(de "O Mensageiro do S. Rosário")

SAGRAÇÃO DOS SINOS DA SÉ PAULOPOLITANA

Realizou-se, dia 6 último, em bela e solene cerimônia, a sagração dos sinos que compõem o carrilhão da Catedral Paulopolitana. O conjunto de sinos (61) foi disposto pela nave do majestoso templo, em forma de cruz, e naquêlê ambiente de grande cerimônia, o cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, procedeu à bênção, coadjuvado pelo arcebispo Dom Antônio Maria Alves de Siqueira

e pelos bispos auxiliares, Dom Paulo Rolim Loureiro, Dom Antônio Ferreira de Macêdo e Dom Vicente Marchetti Zioni.

Após a cerimônia de sagração, diversas personalidades fizeram soar pela primeira vez os bronzes que serão qual arauto da fé cristã dos paulistas

Entre os padrinhos da cerimônia de sagração do conjunto, que vai constituir o carrilhão do grande templo da praça da Sé, estavam o presidente da República, Sr. Jucelino Kubitschek de Oliveira, o governador do Estado, sr. Janio Quadros, o prefeito municipal, sr. Ademir de Barros, o go-

vernador eleito de S. Paulo, prof. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, e figuras de projeção na sociedade paulista.

● O PRIMEIRO recenseamento realizou-se em 1872. As vias férreas somavam 513 quilômetros em 1866; 932 em 1872 e 3.397 em 1880. As linhas telegráficas ostentavam a mesma tendência ascensional; um cabo transatlântico fôra lançado em 1874. (Cf. "Informação Histórica do Brasil").

(J. Pandiá Calógeras)

Um caráter

Ter um caráter, alguém julga, é ter um comportamento único na vida e diante das circunstâncias. Não é assim. Podemos mudar nosso procedimento e isto para a própria defesa do caráter. O homem está sempre formando-se ou reformando-se, educando-se, cristalizando seu mundo interior, avançando a altas horas noturnas por becos e estradas — em busca de algo. Eis que o homem se transforma. Importa que se transforme mediante a linha moral acêrca do bem. A ciência progride; as investigações técnicas não podem ser amarradas na prisão imposta pelo partido, pelo preconceito, pela paixão pessoal. Com maior razão o homem.

Caráter — é o conjunto de idéias e hábitos de ordem moral, agrupados pela inteligência em torno da vontade centralizadora de tudo. Hábitos e idéias, só aos respiros apoucados e lentos é que se cristalizam, para dar ensanchas a que no homem possa existir a riqueza espiritual suma que se intitula CARÁTER.

Formar o homem é corrigir a natureza com tendências e costumes maléficis. Certos psicanalistas de meia-ciência impõem a lei psicológica de que nós tudo fazemos pela inconsciência subjetiva a dormir dentro da caverna às escuras. Onde está a responsabilidade moral então se tudo é força de instinto e matemática de impetos insuportados, de arrombos de sangue? Dêsse modo, êsses doutores da alma estão apenas a somar zero ao zero, sem nada concluir para a edificação do nosso caráter.

Corre pela sociedade atual o snobismo por tudo quanto cheira a processos psicanalísticos e infra-espirituais. Cabe acrescentar que o homem hodierno (como o antigo) só poderá conservar sua racionalidade e sua modernidade pela educação do caráter. Velha e atual história... Pois é sempre o caráter que tudo faz no exterior das cousas e no realismo da vida. E se o homem não tem um Caráter, terá um não-caráter ou um

Sorrir é salvar...

● O APOSTOLADO DO SORRISO...

“Uma palavra, um sorriso amável bastam, muitas vèzes, para alegrar um coração triste e ferido...”

... Que festim eu poderia oferecer às minhas Irmãs senão o festim espiritual de uma caridade alegre e amável? Eu não conheço outro, e eu quero imitar São Paulo que se alegrava com os que estavam alegres. É verdade que êle chorava com os que choravam, e que as lágrimas aparecem também, alguma vez, no festim que eu desejo oferecer; mas sempre procurarei trocar as lágrimas em sorrisos, porque o “Senhor ama aquêles que dão com alegria” (II Cor., 9, 7).

(Sta. Teresa do Menino Jesus, em “História de uma alma”, cap. 10).

● BASTA UM LEVE SORRISO

para levantar um coração,
conservar o bom humor,
dar a paz a alma,
favorecer a saúde,
embelezar o semblante,
despertar bons pensamentos,
inspirar obras generosas...

Sorria, até notar que tua demasiada seriedade e severidade hajam desaparecido...

Sorria, até abrandar o teu próprio coração com êsse raio de sol...

Sorria, e irradia o teu sorriso...

Êsse sorriso tem muito trabalho que fazer. Coloca-o ao serviço de Deus e do próximo.

Agora poderás ser apóstolo, e o sorriso será o instrumento do teu apostolado, uma rêde para pescar os corações para Deus. Santificado pela graça divina, que habita em ti, o teu sorriso te comunicará um encanto especial, necessário para poderes transmitir aos outros o inestimável dom da graça de Deus.

Sorria aos que sofrem amarga solidão...

Sorria aos tímidos...

Sorria aos tristes...

Sorria aos jovens...

Sorria aos anciãos...

Sorria em família...

Sorria aos teus amigos...

Deixa que todos se alegrem com a simpatia e beleza do teu semblante sempre risonho.

Conta, se puderes, o número de sorrisos que distribuis, cada dia. Seu número te indicará quantas vèzes distribuiste alegria, satisfação, alento e confiança entre os corações amigos. Estas boas disposições são sempre o princípio de obras generosas e de ações nobres. A influência do teu sorriso opera maravilhas que, às vèzes, nem sequer imaginas.

Teu sorriso pode levar esperanças e abrir horizontes aos angustiados, aos deprimidos, aos desanimados, aos tentados e aos desesperados.

Teu sorriso pode ser o caminho para levar as almas à Fé.

Teu sorriso pode ser o primeiro passo que leve o pecador a Deus.

Sorria também a Deus... E como não? Sorria, sim, a Deus, que é Pai bondoso. Sorria-Lhe, aceitando com amor tudo o que Êle te enviar, para mereceres, no Céu, o deslumbrante sorriso de Jesus, numã inebriante eternidade de Amor.

batalhão de formigas criminosas a construir o inferno de um formigueiro em lutas...

Conta Bernardes no livro “Nova Floresta” que se tinha convertido a Deus certo moço, e sucedendo encontrar-se em outra terra com uma mulher que fôra ocasião de seus vícios, fêz que a não conhecia. Ela chegou-se, e descobrindo

o rosto, disse com modo carinhoso:

— Eu sou aquela...

O moço respondeu, dando ao passo:

— Pois eu não sou aquêlé!

Êsse, sim, foi UM CARÁTER!

Frei Francisco Maria de Uberaba
Capuchinho

O segredo de Fátima

Alguém o conhece? — Pio XII leu-o, e desmaiou? — Em 1960, haverá três dias de trevas? — O que diz o atual Bispo de Leiria...

Há tempo que se fala de um "segredo" que Nossa Senhora de Fátima revelou à Irmã Lúcia, numa das suas aparições em Fátima, impondo à vidente a obrigação de não revelá-lo até 1960. Há quem diga que se trata de um assunto gravíssimo, atinente a uma nova guerra... Será verdade?...

Realmente, existe um segredo. No dia 13 de julho de 1917, durante a terceira aparição, em Fátima, Nossa Senhora revelou um segredo com a proibição expressa de não revelá-lo a ninguém. Somente 25 anos depois, Lúcia, obtendo licença de Nossa Senhora e em obediência às autoridades

"Para impedir isto, virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos primeiros sábados do mês. Se prestarem ouvidos aos meus pedidos, a Rússia se converterá e virá a paz. Senão, a Rússia difundirá pelo mundo os seus erros, suscitando guerras e per-

Por que assim, em 1960? — perguntaram não poucos...

Tanto Mons. José da Silva como a Irmã Lúcia responderam simplesmente que: "assim quis Nossa Senhora"...

É verdade que os jornais fizeram muita celeuma em torno ao fato, a ponto de exacerbar a opinião pública e pôr em dúvida a existência desse segredo. Foi então que sua excia. o Bispo de Leiria se fez fotografar diante da carta-segredo, permitindo a difusão da fotografia (como o mostra o clichê ao lado), como que confirmando a existência do segredo e a sua veracidade. Nisto se resumem os pontos essenciais do segredo. Esta a sua verdade...

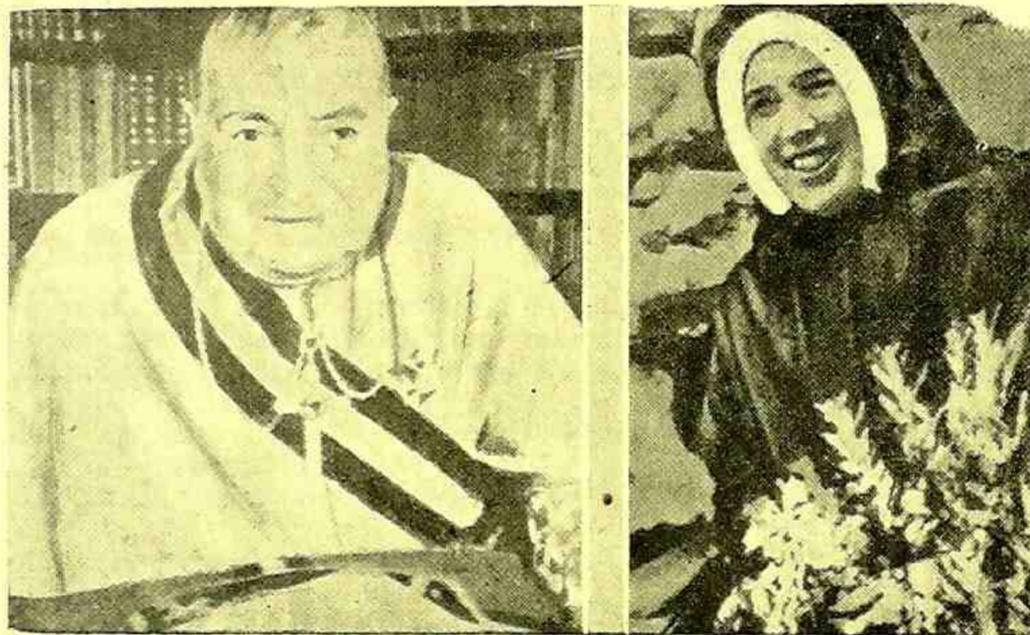
Mas — perguntam alguns — ninguém ainda leu todo o conteúdo desta carta? Será que o bispo de Leiria, o Patriarca de Lisboa ou o Santo Padre não leram ainda o conteúdo dessas folhas?

Também a esta pergunta podemos responder com certeza: "ninguém ainda abriu o envelope e leu a carta". É verdade que houve um homem que pôde ler o segredo. Esse homem era o bispo de Leiria, Mons. José da Silva, ao qual Lúcia havia entregado a carta, sem impor nenhuma condição ou proibição. Mas é certo que sua excia. não leu a carta. Antes de morrer, ele havia dito ao padre Fonseca, jesuíta e seu amigo, que vive ainda em Roma como professor no Instituto Bíblico e muito estudioso dos assuntos de Fátima: "Fechei o envelope que Lúcia me entregou, sem ler o seu conteúdo; selei-a e guardei-a naquele armário... Nos assuntos do mundo sobrenatural eu não quero intrometer-me; que a Virgem Santíssima vá à frente; eu irei atrás"...

Por isto, tudo quanto se tem afirmado a respeito do conteúdo dessa carta, não passa de invenção sem fundamento.

Além disso, é falso que Pio XII a leu, tendo desmaiado após a leitura da mesma.

Nem mesmo queremos falar de algumas pseudo-profecias, fruto de fantasias exaltadas, que se estão divulgando por aí, e que às vezes, são postas em relação com



Duas figuras centrais na história de Fátima: Irmã Lúcia e Mons. José da Silva, já falecido, que era o bispo de Leiria, no tempo das aparições de Nossa Senhora. Irmã Lúcia dos Santos é hoje religiosa carmelita, no Carmelo de Coimbra (Portugal). Única sobrevivente dentre os videntes da linda Senhora, publicou, sob a autoridade do confessor, em 1917, a primeira parte do segredo, atinente à visão do inferno; em 1942, foram revelados: a condição para a paz do mundo consagração do orbe ao Imaculado Coração de Maria; os sofrimentos do Santo Padre; o martírio dos bons; o proselitismo do Comunismo... Mons. José da Silva, como se vê pelo clichê, tem diante de si o envelope lacrado, com a carta da Irmã Lúcia, atinente à última parte do segredo. O envelope será aberto em 1960...

eclesiásticas, declarou-o por escrito, do seguinte modo: "O segredo consta de três partes, distintas mas intimamente conexas, duas das quais revelarei agora; a terceira parte ficará ainda sob sigilo e em segredo".

A primeira parte do segredo é a visão do inferno, descrito bem ao vivo por Lúcia, tal como ela, o Francisco e Jacinta puderam ver.

A segunda parte se refere à devoção ao Imaculado Coração de Maria, que Nosso Senhor quer estabelecer no mundo para salvá-lo e dar-lhe a paz. É nesta parte que está inserida a profecia da última guerra que temos visto. E continua a Virgem de Fátima:

seguições à Igreja; os justos serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas... (Aqui se insere a terceira parte do segredo, que ainda não está divulgada). Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará".

A terceira parte do segredo, redigida mais tarde por Lúcia, foi confiada ao Bispo de Leiria, com as duas partes precedentes. O Bispo de Leiria, da qual depende Fátima, era então Mons. José da Silva, falecido recentemente. E enquanto as outras duas primeiras partes do segredo já foram publicadas por Lúcia, a terceira parte será publicada somente em 1960.

25.000 DÓLARES PARA A PREPARAÇÃO DE PADRES POLONESES — S. Ema. o Cardeal Richard Cushing, Arcebispo de Boston, em Roma, para receber o chapéu cardinalício, é visto com S. Ema. o Cardeal Estêvão Wyszynski, Primaz da Polônia, depois de presentear o prelado com um cheque de 25.000 dólares para a formação de padres poloneses em Roma e Paris. Essa importância, que incluiu 3.600 dólares dos membros da Polícia de Boston, foi recebida pelo Cardeal Cushing de amigos, desde a sua elevação ao Sacro Colégio a 17 de novembro pp..



NA CONFERÊNCIA ASIÁTICA — Sua Eminência o Cardeal Gregório Pedro Agagianian (centro) representante pessoal do Papa na Conferência dos Bispos do Oriente Longínquo, chegou a Karachi a 2 de dezembro, a caminho de Manila, nas Filipinas. O Cardeal foi recebido no aeroporto pelo Arcebispo José Cordeiro (à direita), de Karachi, e Monsenhor Emanuel Clarizio, Internúncio Apostólico no Paquistão.

a mensagem e o segredo de Fátima... Assim, por exemplo, os 3 dias de trevas, etc. etc.

Nossa Senhora de Fátima pediu penitência pelos pecados e oração; não mandou que fôssemos comprar velas bentas para os dias de escuridão...

Não faz muito, apareceu em Roma o atual Bispo de Leiria, mons. João Pereira Venâncio, que nos fez preciosas declarações.

— Excelência, todo o mundo espera que se leiam algumas palavras do segredo. Alguns já estão até impacientes...

— Infelizmente é assim, respondeu. O povo espera muita novidade, mas não pensa que os caminhos de Deus são muito simples...

— Que pensa v. excia. da mensagem de Fátima? Nunca sentiu um prurido de ler o segredo?

— Fala-se muito no que poderá acontecer, mas pensa-se muito pouco no que Nossa Senhora já

disse e recomendou. Gostaria de ver o povo mais preocupado com o que já se sabe da mensagem de Fátima, do que com o que será revelado em 1960. A parte já conhecida é a mais importante.

— Não haveria uma possibilidade de perder-se a carta com o segredo?

— Impossível.

Ficamos logo satisfeitos com uma resposta assim tão categórica e decisiva, por parte de quem é o depositário e guarda do segredo. E ficamos também convencidos de que necessita-se mais de conversão sincera do que de curiosidade.

Entretanto, saibamos respeitar os desejos e os desígnios da celestial Mensageira. Por que esperar até 1960? — perguntam alguns hoje. Por que foi preciso esperar até 1942? — haviam perguntado alguns com relação às duas primeiras partes do segredo. Em ambos os casos a resposta

é idêntica. E foi a mesma Lúcia que a deu: "Pode ser que alguém pense que eu já devia ter revelado esses segredos já há tempo, porque então teria um valor duplicado. Assim realmente seria, se Deus quisesse apresentar-me ao mundo como uma profetisa; mas não foi esta a vontade do Senhor. Do contrário, em vez da ordem de calar, (ordem que os Seus representantes na terra confirmaram), Ele me teria mandado falar. Penso que o Senhor quis servir-se de mim somente para recordar ao mundo a necessidade de fugir ao pecado e de oferecer reparação com a oração e penitência por tantos pecados que se cometem contra Deus, e para estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria".

É sob este aspecto que se deve investigar o valor e o alcance das revelações e da mensagem de Fátima.

Gabriel Amorth

NOTÍCIAS

● VATICANO — A posição da Santa Sé relativamente à União Soviética não mudou nem um pouco, assegura o "Osservatore Romano" ao comentar notícias da Rádio Moscou e da imprensa esquerdista italiana sobre possibilidades de "colaboração". O "Osservatore" diz que essa "colaboração", apresentada em termos comunistas, significaria tanto quanto desconhecer "a perseguição religiosa na Rússia e nas "democracias populares". (NC)

● BERLIM — Informa-se da Polónia que as autoridades comunistas daquele país proibiram instalação de alto-falantes exteriores nos templos, a menos que haja licença especial; é isto uma restrição nova contra os católicos poloneses, além da oposição governista à ereção de novas igrejas e do atraso na entrega de remessas do estrangeiro às autoridades eclesiásticas. (NC).

● WASHINGTON — O embaixador do Brasil, Ernani Amaral Peixoto, impôs o Cruzeiro do Sul ao Dr. Manuel Cardozo, professor de história e conservador da biblioteca Lima da Universidade Católica da América, em Washington. A condecoração foi outorgada em reconhecimento à promoção universitária dos estudos brasileiros que realiza o Dr. Cardozo. (NC).

● BELÉM, Jordânia — Este é o primeiro Natal em que passam juntos os 30 alunos do Seminário Menor de Nossa Senhora dos Pastores, situado no local onde segundo a tradição anunciaram os anjos o Nascimento do Menino Jesus; o primeiro curso do seminário começou em setembro sob a direção do Padre José Dagner, SDS, com três sacerdotes de rito bizantino como professores. (NC).

● BERLIM — MOSCOU QUER ISOLAR A ALEMANHA ORIENTAL, DIZ O PREFEITO DE BERLIM — A proposta soviética para que seja Berlim declarada "cidade livre" desmilitarizada, tem por fim isolar a zona oriental da Alemanha para impedir o êxodo para o ocidente.

Franz Amrehn, que com o prefeito Willy Brandt desempenha o governo executivo da cidade, fez essa declaração a NOTÍCIAS CATÓLICAS, referindo-se assim à petição russa de término da ocupação de Berlim pelas quatro potências, Inglaterra, França, Estados Unidos e União Soviética.

A crise de Berlim é mais uma, e não a menos grave, das que cria sucessivamente Moscou em várias partes do mundo.

O prefeito Amrehn, que é ca-

tólico, admitiu também a possibilidade de procurarem os soviéticos obrigar os quatro grandes a uma conferência, embora o motivo mais claro seja o isolamento, "dada a contínua fuga de refugiados que escapam ao terror vermelho via Berlim". O que querem a todo transe, acrescentou, é anexar a zona ocidental da cidade.

Disse por último que no caso duma conferência o problema de Berlim deve ser usado como impulso para lançar a questão total da unidade alemã. "A divisão anti-natural de Berlim e da Alemanha, concluiu, é mantida artificialmente pelos soviéticos, que não querem resolvê-la de maneira razoável." (NC)

● MADRI — EM MADRI O TROVADOR FRANCÊS DE BATI-NA — O sacerdote cantor Aimé Duval passou pela Espanha com o seu violão e suas melodias.

O Padre Duval recebeu medalha de ouro do pavilhão da Santa Sé durante a Exposição Universal de Bruxelas, pelo seu singular apostolado.

Na Espanha, porém, foi preciso que "Ecclesia" saísse a dar explicações sobre o famoso jesuíta francês: "Que um dia um sacerdote ande pelo mundo, violão ao ombro e canção nos lábios, para dizer aos seus irmãos palavras de Deus numa linguagem que é universal e vai direto ao sentimento e ao coração, poderá ser uma novidade difícil de imitação. Mas não há dúvida de que se assim se consegue suscitar num punhado de almas um pensamento elevado e um olhar para o transcendente, o homem, o violão e a canção preenchem o seu papel de instrumento nas mãos invisíveis de Quem move".

Abrindo o horizonte insiste a revista: "Não é certo que um apostolado da música e da canção, hoje em que tantos ritmos pegajosos, sensuais e nem sempre dignos proliferam em todos os ambientes, faria grande bem?"

"Não ponhamos diques à virtude penetrante do Evangelho", concluiu. (NC)

● QUEBEC, SEGUINDO A TRADIÇÃO DE SÃO FRANCISCO, O POVO CANTA — Nas vésperas do Natal, o "jogral" franciscano Rey. Pe. Bernard de Brienne tem de dividir o seu tempo entre matinas e canções, tal a procura dos seus talentos de compositor e bardo popular.

Mas seus programas de baladas religiosas em tempo moderno aju-

dam a educar os noviços de sua ordem, e aliviam muitas misérias em muitos bairros de Montreal, sua cidade natal.

Como no caso do frade franciscano José de Guadalupe Mojica, OFM., antes conhecido como ator mexicano e que hoje se dedica a concertos corais, o Padre de Brienne tem plena autorização dos seus superiores.

São Francisco de Assis foi no seu tempo também o Trovador de Nosso Senhor.

Muitas das 300 ou mais composições do sacerdote canadense foram gravadas em disco. (NC)

● CIDADE DO VATICANO — BISPOS BRASILEIROS DESIGNADOS PELO PAPA — O papa João XXIII designou bispo de Caicó, Brasil, monsenhor Manuel Tavares, sacerdote de São José dos Angicos.

O Sumo Pontífice também designou Monsenhor Alfonso Niehues, diretor do Seminário Menor de Florianópolis, Brasil, para o cargo de bispo titular de Eura de Epino, e coadjutor com direito a sucessão ao bispado de Lajes.

● JOINVILE — Executando uma Sonata, Dom Gregorio Warmeling, Bispo Diocesano, que é bom músico, deu o primeiro concerto de órgão da Matriz de Rio do Sul, logo após a sua bênção solene. As 15 e às 20 horas do mesmo dia da inauguração, deram mais dois concertos os renomados organistas Rodrigo Herrmann, da Catedral de Curitiba, e Frei Felício Gresshake, de São Paulo, especialmente convidados.

● APARECIDA — CASO RARÍSSIMO: PARÓQUIA PASSOU A ARCEBISPADO — A 8 de Dezembro, p.p., festa da Imaculada, Aparecida foi solenissimamente instalada como Arcebispado, tendo-se dado a tomada de posse do Administrador Apostólico.

"A maneira como foi criada a Arquidiocese de Aparecida constitui caso raríssimo na história da Igreja", disse o Sr. Nuncio Dom Armando Lombardi ao agradecer a homenagem que a paróquia lhe prestou no dia 7. De simples paróquia Aparecida foi elevada a Arcebispado e sede metropolitana, sem ter sido bispado antes. Foi um salto que a Igreja não costuma dar.

Aparecida possui duas sedes sufragâneas: Taubaté, com seu bispo Dom Francisco Borja do Ama-

CATÓLICAS

ral, e Lorena, com seu bispo Dom Luiz Peluso.

A frente de tudo está o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Arcebispo de São Paulo, empossado como Administrador Apostólico, ofício que exercerá até que a Santa Sé nomeie o Arcebispo.

● VATICANO — O MAIOR SENADO DA IGREJA EM SIMBÓLICA IMPOSIÇÃO DE CHAPÉUS — Poucas palavras ditas em tom solene a vinte varões ungidos pelo sacerdócio, ante uma multidão entusiasta e reverente ao mesmo tempo, deram à Igreja o seu maior Colégio de Cardeais.

Com uma simples fórmula pronunciada em latim por S. S. o Papa João XXIII, culminou o terceiro dos três consistórios que elevaram o número de cardeais a 74.

"Para louvor do Deus todo poderoso e honra da Sé Apostólica, recebe o chapéu purpurado, penhor especial da dignidade cardinalícia, pelo qual farás compreender que te deves mostrar impertérrito mesmo ao ponto de derramares o sangue, para exaltação e respeito da Santa Sé, para assegurar a paz do povo cristão e aumentar o bem da Igreja Romana. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo."

Ajoelhados, os prelados inclinavam a cabeça diante do onífiice para receber, por breves segundos, a imposição do enorme chapéu, símbolo de suas novas obrigações. Estavam vinte dos 23 que um mês atrás João XXIII tinha anunciado ao mundo, mal era coroado pontífice; os outros receberiam os chapéus dos chefes de Estado da Itália, Portugal e Espanha, segundo antigo privilégio.

Ao consistório público assistiram, da Praça de São Pedro, ... 50.000 pessoas. Uma vez paramentado na Capela do Santíssimo Sacramento onde orou, a procissão continuou até o Altar da Cátedra onde o Papa ocupou o trono. Para dar maior realce às cerimônias, o consistório conheceu a causa de beatificação de Luigi Palazzolo, fundador das Irmãzinhas dos Pobres, de Bérgamo. Em seguida receberam a senha de entrada os nante do dia. A frente vinha o cardeal Giovanni Montini, Arcebispo de Milão. Pouco depois, ia um a um recebendo o chapéu, durante os breves momentos em que o Papa pronunciava as graves palavras da fórmula de imposição. (NC)

● ROMA — O PAPA RECEBE O PROF. JOSUÉ DE CASTRO

— O Santo Padre recebeu o professor Josué de Castro, presidente novos cardeais, momento culminada Associação Mundial da Luta contra a Fome, que lhe expôs os planos de ação da associação que preside, visando combater o fla-

gelo da fome e da subalimentação. O professor de Castro apresentou na embaixada do Brasil um documentário que rodou no curso de uma recente viagem. Ele foi recebido pelo sr. Adolfo Alencastro, embaixador do Brasil na Itália; na assistência encontravam-se numerosos representantes da cultura italiana, entre os quais o escritor Alberto Moravia e o escritor Carlo Levi. O professor Josué de Castro deixou Roma, por via aérea, com destino ao Brasil, a fim de regressar ao Rio.

6.000 Meninos-Cantores em Lourdes

Ante a gruta de Lourdes, onde a Santa Virgem dignou-se aparecer a uma humilde camponesa, seis mil "Pueri Cantores" (Meninos Cantores), vindos de todas as partes do mundo, reuniram-se para rezar e cantar juntamente. Foi um Festival piedoso de canções religiosas. As suas vozes, unidas num mesmo canto, são um sinal visível de que acima das diferenças de sangue, raça, nação e posição social, que separam as nações, há uma possibilidade de fusão e mútua compreensão no âmbito supranatural da Fé.

Mons. Maillet, o presidente atual da Federação mundial dos Meninos Cantores, fundadora, há 50 anos atrás, a associação dos Pequenos Cantores da Cruz de Madeira de Paris. A Federação conta hoje com 200.000 membros, espalhados por 103 nações do mundo.

Este último Congresso dos Meninos Cantores, celebrado em Lourdes nos meados do ano passado, revestiu-se de uma singular piedade e devoção, incluído que estava no Ano Centenário das Aparições de Lourdes.

Após a Santa Missa, celebrada por Mons. Théas, bispo de Lourdes, os "Pueri Cantores" rezaram o Rosário e cantaram o comovente "Ave de Lourdes". Suas vozes argentinas ressoaram ainda naqueles sagrados recintos, enchendo o ambiente de uma doce melodia e suavidade espiritual. Ouviram-se os maviosos acordes e as melífulas melodias do "Ave Maria", de Arcadelt; a "Cantata 140" de Bach: "ó Maria, ó Mãe nossa". Aquela majestade sonora dos corais e das cantatas eram bem uma súplica inocente e fervorosa pela paz do mundo.

A noite, houve Bênção Eucarística e a procissão com velas acesas. As melodias gregorianas e o "Ave de Lourdes" enchem o ar de ecos majestosos e sonoros.

Pela manhã, houve também uma Missa solene cantada, cele-



brada por Mons. Feltin, cardeal-arcebispo de Paris, na basilica subterrânea dedicada a São Pio X. Depois veio o magnífico Concerto espiritual, como número final do Congresso, intitulado "Com Maria". 6.000 meninos cantaram, com filigranas de execução e arte, composições célebres de Palestrina, de Lasso, Perosi... Depois veio o "Kyrie, IV tom", de Victoria, o "Sanctus, sine nomine", de Palestrina, o "Ave, Maria" de Victoria, o "Diffusa esta gratia", de Nanini, e o "Ave, vera virginitas", de Josquin Des Prés... Depois o "Salve, Regina", em gregoriano, o "O sacrum convivium", de Perosi, o "Cantate", de Darius Milhaud e o "Coral final da Paixão segundo São João", de Bach... Assim, naqueles lindos dias de fervor mariano, a arte ofereceu à Mãe de Deus o melhor de suas produções. Os "Pueri Cantores" ofereceram à Mãe de Deus a sua arte elevada, nas vibrações das suas vozes cristalinas e nos fervores dos seus corações inocentes...

E o místico recanto de Lourdes, numa luminosidade feérica de luzes, de fervores e de melodias, renovou, naqueles dias, os louvores de Maria, na voz argentina dos 6.000 Meninos Cantores...

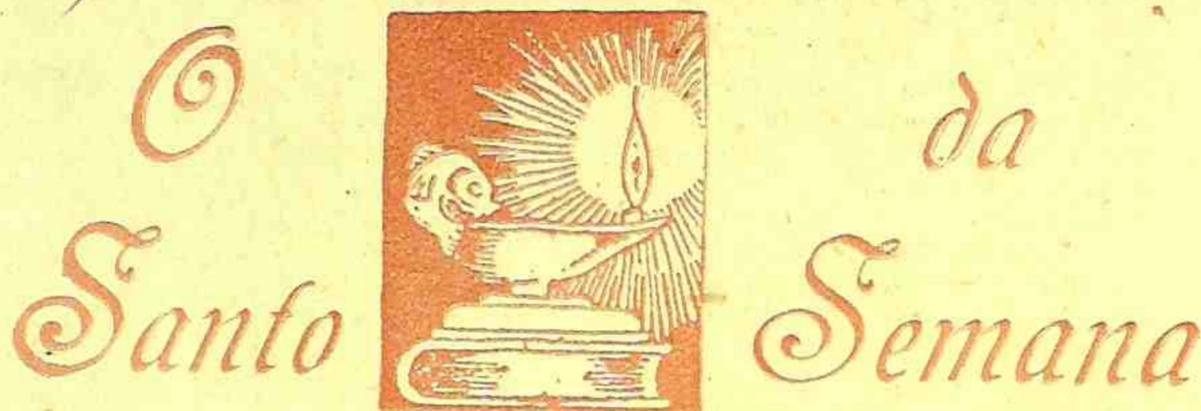
SÃO FRANCISCO DE SALES

(29 de janeiro)

Filho de uma nobre e tradicional família da Sabóia, Francisco de Sales nasceu no antigo e suntuoso castelo de Sales, distrito de Annecy, na França, no dia 21 de agosto de 1567.

Desde a mais tenra idade foi educado com esmero, primeiramente sob as arcadas palacianas do castelo paterno, e depois, a partir dos 8 anos de idade, em Annecy, aprendendo, com grande proveito, as letras humanas e a doutrina cristã. Jovenzinho ainda é enviado a Paris, onde cursou brilhantemente, de 1581 a 1588, retórica, filosofia e teologia, no Colégio de Clermont, dos Padres jesuítas. De Paris passou à famosa Universidade de Pavia, na Itália, graduando-se em jurisprudência em 1592, com apenas 24 anos de idade.

O Céu dotara-o de peregrinas qualidades: inteligência penetrante, memória feliz, imaginação criadora e fértil, vontade enérgica, fina sensibilidade e coração magnânimo. E o jovem advogado, rico em nobreza e raros dons, seria, logo mais, pródigo em caridade e doçura



Vós sois a Luz do mundo

cristã. Porque, já no limiar da vida, ele havia compreendido, bem a fundo, a filosofia do amor e da bondade cristã, verdadeira pedra filosofal que haveria de sublimar e harmonizar, num plano superior de santidade, tantos dons, tantas dádivas celestes.

Em 1593, rejeitando posições brilhantes na sociedade e um casamento promissor, o fidalgo juriconsulto abraça a vida eclesiástica, ordenando-se sacerdote, e sendo logo em seguida recebido como primeiro cônego no cabido de Annecy. Pouco tempo depois, o bispo de Genebra e o duque de Sabóia confiam ao nosso jovem cônego as difíceis missões do Chablais, região dominada pelos acirrados herejes calvinistas, e onde o seu zelo e doçura ganharam, a par de inúmeras conversões à verdadeira Fé, uma perene celebridade.

Em 1599, Francisco de Sales é escolhido para coadjutor do bispo de Granier, e em 1602 era sagrado bispo de Genebra. Célebres pintores imortalizaram em suas telas a paternal figura do venerando bispo de Genebra, com aquelas respeitáveis barbas, traços frisantes de uma serenidade tranquilizante, invulgar auto-domínio e incomum equilíbrio entre a razão e o sentimento, entre uma vontade, enérgica e forte, e um coração magnânimo e delicado...

Em 1610, o santo bispo fundava, em companhia da santa baronesa de Chantal, o Instituto das Religiosas da Visitação. Em 1622 fez uma viagem a Avinhão, para uma solene recepção ao príncipe e à princesa do Piemonte. De Avinhão seguiu para Lião, onde entrevistou-se com o rei da França, Luís XIII, e onde veio a falecer, vítima de um ataque apoplético, aos 55 anos de idade.

(Continua na pág. 62)

ADVOGADO E PADRE AOS... 78 ANOS

Aos 14 de dezembro último, Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, conferiu a sagrada ordenação sacerdotal ao Dr. José Bernardo de Martins Castilho, advogado no Rio.

As cerimônias realizaram-se no Seminário Arquidiocesano de São José.

Viúvo há três anos, entrou para o seminário em setembro de 1955; cursou teologia em três anos, sendo dispensado do curso de filosofia por seus estudos de direito.

Natural de Pau d'Alho, Pernambuco, conta com cinquenta descendentes entre filhos, netos e bisnetos.

Dia 21 celebrou missa na matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus e deu a primeira comunhão a três bisnetas.

PERSEGUIDO E FERIDO EM HOLGUIN

A alegria dos bons era grande considerando a felicidade de ter um santo por Arcebispo, mas os inimigos da Igreja, principalmente as lojas maçônicas, conspiravam ocultamente contra o santo Arcebispo. Eram calúnias, eram entraves ao seu ministério apostólico, eram oposições por parte dos exploradores dos pobres negros e perseguições por parte dos que vivendo no vício, não podiam tolerar a virtude do santo Prelado. Por várias vezes atentaram contra a sua vida, incendiando a casa onde pensavam estar ele hospedado e outra vez servindo-se de um assassino. Foi em Holguin, no dia 1 de fevereiro de 1856. O Santo saía da igreja depois de pregar um fervoroso sermão sobre Nossa Senhora. Ia acompanhado de várias pessoas. Ao passar por uma das ruas que levavam ao lugar onde estava hospedado, aproximou-se dele um homem como se quisesse beijar-lhe o anel e desferiu-lhe uma navalhada abrindo-lhe o rosto desde a orelha até o queixo e ferindo também o braço. O santo Arcebispo preocupou-se menos em cuidar das feridas que foram curadas milagrosamente, do que em obter o perdão do criminoso que atentara contra a sua vida a mandado de outros, e instigado pelo demônio que foi visto pelo Pe. Claret no momento do atentado, empurrando o criminoso para que o ferisse.

Esses eram os primeiros atentados pessoais, mas, viriam muitos ainda com o punhal, o veneno, e com ameaças contínuas, mesmo quando já estava no leito de morte.

† GERALDO FERNANDES, C.M.F.
Bispo de Londrina

VOCÊ SABIA...

...que a primeira laranjeira que os americanos do norte plantaram na Califórnia foi originária do Brasil?

...que o coração mantém em atividade cerca de 5 litros de sangue e que em apenas 24 horas bombeia quase 17.000 litros?

...que a cidade de Belo Horizonte chamava-se "Nossa Senhora da Boa Viagem do Curral de El Rei" e que o seu nome atual foi pôsto por Luís Daniel de Carvalho e aprovado pelo Decreto N.º 36, de 16 de abril de 1890?

...que os cabelos crescem rapidamente, numa proporção de, em média, 1 centímetro em cada trinta dias?



AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

de Lapa
Da. Helena Pascoalino
Da. Maria Myrthes Pascoalino
Da. Palmeirinda Canhoto Xavier
de Andirá
Da. Rosa de Bona
Da. Amélia Grigoletto
Da. Clodomira Brena
de Jundiá
Da. Palmira Pimentel
de São Paulo
Da. Maria Alice Daimezi
Da. Eulália de Angelis
Da. Amélia Martins Dario
de Baurú
Da. Áurea Pedrazza Segá
de Lins
Da. Cacilda Damiance
de Birigui
Da. Amélia Marcolina Romão
Da. Maria Ambrósio
Da. Milena Cazarini
Da. Maria Vivani
Da. Pascoalina Ubinger
de Marília
Da. Santa de Carvalho
Da. Brasilina de Lima
de Vera Cruz
Uma Devota
de Pompéia
Sr. Manuel Vasques Calçada
de Tupã
Da. Ana de Albuquerque
de Dracena
Da. Disolina Carner
de Duartina
Da. Ana Marata
Da. Maria Martins Muler
Da. Maria Nunes Mayer
de Nova Lima
Sr. Afife Salomão
de Sabará
Da. Elisa Magalhães Martins
de Santa Bárbara
Da. Joanita Fernandes Lima
Da. Leonor da Luz Santos
Da. Maria Lourdes Saraiva
de Diamantina
Da. Marta Veloso Durães
de Felício dos Santos
Da. Rosa L. de Sousa
de Casa Branca
Da. Maria Lage
Da. Maria Madalena
de Jaboticabal
Da. Tercília Massa Michelin

de Niterói
Da. Helena Silveira
de Campo Belo
Da. Josepha Yanes Nogueira
de Americana
Da. Maria Teresa de Melo
de São Paulo
Da. Cecília Alencar
de Lorena
Da. Adelina Coelho Leão
de Belo Horizonte
Da. Elide Vanni
de Tatui
Sr. Fidel Garcia
de Universo
Da. Serafina Donida
Da. Rosinha Meneguini
de Garibaldi
Da. Iris Ungaretti
de Caxias
Da. Aurora Mendes
Da. Nadir da Sul
Da. Florentina Brodherek
de Taquara
Da. Lívia Cortés Cáprio
Da. Julieta Dalla Piccola
Da. Maria Teresa Seliprandi
Da. Arlinda Vieira Fonseca
Da. Fridirica Arsego



MONTE SANTO

Antônio Claret

Seus pais: Sr. Vítório Rigobello
e Da. Yole Rossi Rigobello.

Sejam nossas orações a Santo Antônio Maria Claret em favor dos Benfeitores das Vocações Sacerdotais Claretianas a melhor expressão de nosso sincero agradecimento.

Pe. José de Matos Pereira,
C.M.F.

Diretor das V.S.C.

São Paulo

Caixa Postal, 615

de Pôrto Alegre
Da. Amayr Adolfo
Da. Teresa de Almeida
Uma Devota
de Jundiá
Da. Henriqueta C.
de Rio Pardo
Da. Augusta Carneiro Botelho
de Paracatu
Da. Artemísia Siqueira Dias
de Anápolis
Sr. Santiago Pérez
de Universo
Da. Antônia Marleta
de São Carlos
Da. Angela Grassano
de Monte Santo
Da. Cecília Siqueira Ferreira
de Pinhal
Da. Zilah Maria Sousa
de Dom Pedrito
Da. Maria Loureira Gonçalves
de Uruguaiana
Sr. Manuel Carrenho
de Baurú
Da. Rita Vilas-Boas
de Agudos

AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- o restabelecimento na saúde. Pedrina Carner, de Duartina.
- graças em bem de minha esposa. Francisco José de Sousa, de Santa Branca.
- a melhora em nossa saúde. José Lopes Teixeira e Joana Gardiolo Lopes, de Bariri.
- o completo restabelecimento de minha sobrinha após a operação. Amélia Antoni de Fiorini, de Santa Rosa de Viterbo.



REZAR PELOS SACERDOTES

Assim disse Jesus a Maria Laste falecida em 1847:

“Minha filha, reze muito! Sim, reze muito pelos meus sacerdotes. Infelizmente os fiéis esquecem seu dever de orar pelos sacerdotes. Esquecem-se disso tantas vezes porque ignoram a grandeza do sacerdócio”.

AVE MARIA

O SANTO DA SEMANA

(Continuação da pág. 60)

São Francisco de Sales foi beatificado em 1661, e canonizado em 1665, pelo Papa Alexandre VII. Em 1877, Pio IX proclamou-o Doutor da Igreja universal. Aos 26 de janeiro de 1923, Pio XI publicava uma encíclica, declarando-o Patrono dos jornalistas e escritores católicos. Título este bem merecido por quem fôra sempre defensor impertérrito da verdade, notável estilista, paladino da palavra escrita e falada e fundador da Academia literária de Annecy, 30 ou 40 anos antes de aparecer a Academia Francêsa de Paris.

* * *

As obras-primas de Deus não se repetem, não se copiam. Não há santos idênticos, como não existem almas iguais. Em cada santo Deus faz resplandecer alguma virtude especial ou um aspecto particular da sua santidade infinita, participada pelas suas criaturas. Diríamos que cada santo é uma nota musical e que tôdas essas notas, embora diferentes, harmonizam-se num plano supra-sensível, para compor a sinfonia sublime da santidade da Igreja Universal.

Em São Francisco de Sales é a doçura de Deus que vislumbramos.

Se podemos dizer que Sta. Teresa do Menino Jesus foi a santa do sorriso e S. Vicente de Paulo o santo da caridade, São Francisco de Sales será o santo da doçura e da cortesia. Para defini-lo, o crítico inglês Leigh Hunt usou três palavras apenas: The Gentleman saint.

Característica marcante da sua espiritualidade — tão afim, em muitos pontos, à “veredazinha espiritual” da santa Carmelita de Lisieux — foi aquela sua congênita predileção pelas virtudes denominadas “pequenas”, tais como a alegria, generosidade, condescendência, simplicidade, cortesia, etc., que, em realidade, são bem grandes, frutos de um generoso amor a Deus e ao próximo.

Doutor da Igreja, Mestre da teologia ascético-mística e Guia experimentado de almas, seus escritos luminosos sobre a doutrina cristã e a vida espiritual tornaram-se os clássicos manuais da literatura católica desde há 400 anos, ao lado dos Exercícios Espirituais de Sto. Inácio de Loyola e dos tratados místicos de São João da Cruz e Sta. Teresa de Jesus.

Guia exímio da vida espiritual, doutor do amor e da doçura, mestre de rudes camponeses e nobres letrados, São Francisco de Sales encarna as primícias de um autêntico reflorescimento ascético francês, no século XVII.

Traço luminoso da sua teologia ascética é que a santidade não é um apanágio de uns poucos privilegiados, mas destina-se a tôdas as almas. Nesse intuito, afastando-se do estilo da época — o de escrever, em língua latina, árduos tratados da vida espiritual, destinados a um público mais selecto, — o melifluo Santo da amizade redigiu, em língua vulgar, num estilo fácil e ameno, todo seu, repleto daquela simplicidade e unção, o famosíssimo livro da “Introdução à vida devota”, ou “Filotéia”, que já atingiu numero-

sas edições em não poucos idiomas. Esse livrinho venceu a prova dos anos, e ainda hoje constitui um ótimo guia para as pessoas que vivem no mundo. É um roteiro seguro e suave para as alturas da santidade. Santidade tecida de pequenas e quotidianas virtudes, santidade alegre, simples, generosa e constante. Esse precioso livrinho, revelador de uma fina psicologia e profundo conhecimento do coração humano, foi como que uma auto-apresentação do nosso Santo perante o grande público e a sociedade. Esse carinho e zelo pelas almas tornaram São Francisco de Sales o guia e mentor de muitos seculares, eclesiásticos e religiosas, dos humildes e dos ricos, simples ou instruídos sendo bem numerosos os gentis-homens letrados e as damas da alta nobreza do seu tempo que recebiam, habitualmente, suas orientações e conselhos.

Sua obra principal foi a “Prática do Amor de Deus” ou “Timóteo”, na qual dispendeu vários anos de trabalho, escrita às instâncias de Santa Joana de Chantal e das religiosas da Visitação.

Citam-se também duas obras apologéticas, compostas por ocasião das suas missões entre os herejes de Chablais: “A defesa do estandarte da Santa Cruz” e “Controvérsias ou Meditações”.

Sobressaem ainda outros opúsculos, sua numerosa e variada correspondência, e seus “Sermões”, publicados, pela primeira vez, alguns anos após a sua morte.

Para as suas Religiosas da Visitação deixou a “Regra de Santo Agostinho e Constituições para as Irmãs da Visitação” e “Costumes e Directório para as Irmãs religiosas da Visitação de Santa Maria”.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

RECORDES

As termitas, devoradoras de madeira, digerem a celulose devido a microscópicos organismos que vivem em seus intestinos. Êsses excêntricos animais parecem comer quantidades de coisas diferentes, mas, na verdade, tôdas são extraídas da celulose. Embora seu regime alimentar pareça muito pobre; os insetos xilógrafos vivem por vêzes tempo extraordinariamente longo. Foi possível calcular que um coleóptero cavador de terra viveu quarenta e cinco anos num tronco, alimentando-se unicamente de madeira; certas larvas, que também passam o tempo furando terreno, como as dos carambicidas, sobrevivem na madeira de construção ou mobiliário durante enormes temporadas,

mesmo depois de utilizada para aquêles fins. Certa ocasião, um coleóptero saiu de um poste, no interior do qual havia permanecido vinte anos. Buprestídeos adultos ficaram na madeira empregada num prédio por espaço de 10 a 20 anos. Outro recorde: uma cochinha sul-americana, parasita de raízes, pôde viver durante dezessete anos sem alimento no ambiente seco e artificial de uma coleção de insetos.

REMÉDIO SEGURO

— Que remédio você usou para curar a doença nervosa de sua mulher?

— Disse-lhe que aquilo era sintoma de velhice.

* Cada um colherá aquilo que tiver semeado.



— Quereria saber porque a patroa teima em me mandar usar este estúpido funil para encher as garrafas de vinho...

OS NOIVOS

mes, esses vínculos da humana caridade, marido e mulher, pai e filho, irmão e irmã, eram objeto de terror; e, coisa horrível e indigna de dizer-se! a mesa doméstica, o tálamo nupcial, eram temidos, como tocaias, como esconderijos de venefício".

A vastidão imaginada, a estranheza da trama, conturbavam todos os juízos, alteravam tôdas as razões da confiança recíproca. A princípio acreditava-se apenas que aquêles supostos untadores fôsem movidos pela ambição e pela cupidez; com o andar do tempo sonhou-se, acreditou-se que havia uma não sei que volúpia diabólica naquela untura, um atrativo que dominava as vontades. Os delírios dos enfermos que a si próprios se acusavam daquilo, que haviam temido dos outros, pareciam revelações e, por assim dizer, tornavam tudo crível de todos. E, mais do que as palavras, deviam impressionar as demonstrações se acontecia andarem pestilentos em delírio fazendo daqueles gestos que o povo imaginara que deviam fazer os untadores: coisa não só muito provável, como também apta a explicar melhor a persuasão geral e as afirmações de muitos escritores. Assim, no longo e triste período dos processos por bruxaria, as confissões dos imputados, nem sempre extorquidas, não serviram pouco para promover e manter a opinião que em tôrno dela reinava; porque, quando uma opinião reina por longo tempo e uma boa parte do mundo, acaba por se exprimir de todos os modos, por tentar todos os surtos, por percorrer todos os graus de persuasão; e difícil é que todos ou muitíssimos acreditem por muito tempo que uma coisa se faça, sem que apareça algum que acredite fazê-la.

Por entre as histórias que esse delírio das unturas fez imaginar, uma merece se lhe faça menção, pelo crédito que granjeou e pela circulação que teve. Não por todos da mesma maneira (o que seria um privilégio singularíssimo das fábulas), porém pouco mais ou menos, era contado que tal individuo, em tal dia, tinha visto chegar à praça da catedral uma carruagem de seis cavalos, e dentro dela, com outros, um grande personagem, com uma cara escura e afogueada, de olhos acesos, de cabelos eriçados, e com lábios em atitude de ameaça. Enquanto aquêle tal individuo estava atento a olhar, a carruagem parara; e o cocheiro convidara-o a subir a êle, e êle não tinha podido dizer que não. Ao cabo de várias voltas haviam-se êles apeado à porta de um certo palácio, onde, entrando também com a companhia, havia êle encontrado amenidades e horrores, desertos e jardins, cavernas e salas; e, nelas, fantasmas sentados em conselho. Finalmente, haviam-lhe mostrado grandes arcas de dinheiro e dito que tirasse quanto quisesse, contanto porém que aceitasse um vasinho de unguento e fôsse, com êle, untando pela cidade. Mas, não havendo êle querido consentir, num abrir e fechar de olhos se achara no mesmo lugar onde havia sido apanhado. Esta história, acreditada aqui geralmente pelo povo e, no dizer de Ripamonti, não bastante ridiculizada por alguns homens de peso*, correu pela Itália tôda e fora dela. Na Alemanha fez-se dela uma estampa: o eleitor arcebispo de Mogúncia escreveu ao Cardeal Frederico, para lhe perguntar o que se devia pensar dos fatos maravilhosos que se contavam de Milão; e como resposta teve que eram sonhos.

De igual valor, senão em tudo de igual natureza eram os sonhos dos doutos; como igualmente desas-

trosos lhes eram os efeitos. Viam êles, a maioria pelo menos, o anúncio e conjuntamente a razão daquelas desgraças num cometa aparecido na ano de 1628, e numa conjunção de Saturno com Júpiter, "inclinando-se", escreve Tadino, "a sobredita conjugação sobre este ano de 1630, tão clara que cada um a podia entender. Mortales parat morbos, miranda videntur". Esta predição, tirada, diziam êles, de um livro intitulado *Espêlho dos almanaques perfeitos*, impresso em Turim em 1623, corria pelas bocas de todos. Outro cometa, aparecido em Junho do próprio ano da peste, foi tomado por um novo aviso; antes, por uma prova manifesta das unturas. Êles procuravam nos livros, e infelizmente os achavam em quantidade, exemplos de peste fabricada, como êles diziam: citavam Tito Livio, Tácito, Dio, que digo? Homero e Ovídio, e os muitos outros antigos que narraram ou assinalaram fatos semelhantes: de modernos, tinham-nos ainda mais em abundância. Citavam cem outros autores que trataram doutrinarmente ou falaram incidentalmente de venenos, de bruxarias, de unguentos, de pós: Cesalpino, Cardano, Grevino, Sallio, Pareo, Schenchio, Zachia e, para terminar, aquêle funesto Delrio que, se a fama dos autores estivesse em razão do bem e do mal produzidos por suas obras, deveria ser um dos mais famosos; aquêle Delrio cujas vigílias custaram a vida a maior número de homens do que as proezas de alguns conquistadores: aquêle Delrio cujas *Disquizioni Magiche* (resumo de tudo quanto, até o tempo dêle, haviam os homens sonhado nessa matéria), tornadas o texto mais autorizado, mais irrefragável, por mais de um século foram norma e impulso poderoso de legais, horríveis, ininterruptas carnificinas.

Das invenções do vulgo, tirava a gente instruída aquilo que podia acomodar-se com as suas idéias; das invenções da gente instruída o vulgo tirava aquilo que não podia entender, e como o podia; e de tudo se formava uma massa enorme e confusa de loucura pública.

Porém o que maior admiração causa é ver os médicos, digo os médicos que desde o princípio haviam acreditado na peste, e digo especialmente Tadino, que a havia prognosticado, que a vira entrar, que, por assim dizer, a tirava de olho no seu progresso, que tinha dito e apregoado que aquilo era peste e que atacava pelo contacto e que, não se lhe pondo reparo, todo o país seria por ela infectado, ver depois esse homem tirar dêsses mesmos efeitos argumento certo das unturas venéficas e malélicas; vê-lo, êle que naquele Carlos Colonna, a segunda pessoa a morrer de peste em Milão, tinha notado o delírio como um acidente da moléstia, vê-lo depois aduzir em prova das unturas e da conjura diabólica um fato desta espécie: que duas testemunhas depunham terem ouvido contar por um amigo enfermo como, uma noite, tinham vindo ao quarto deste pessoas para lhe oferecerem a cura e dinheiro, se êle quisesse untar as casas da redondeza, e como, ante a recusa dêle, aquelas tais pessoas se haviam retirado, e em vez delas tinha ficado um lobo debaixo da cama e três enormes gatos em cima, "que até o amanhecer ali ficaram".

Se fôsse um só a argumentar assim, dever-se-ia dizer que esse tinha uma cabeça curiosa; ou, antes não haveria razão para falar dêle; mas, como eram muitos, antes quase todos, assim é a história do espírito humano, e dá ensejo de observar o quanto uma série ordenada e razoável de idéias pôde ser desordenada por outra série de idéias que se lancem através delas.

De resto, esse Tadino era aqui um dos homens mais reputados do seu tempo.

(Continua)

(*) Apud prudentium plerosque, non sicuti debuerat irrisa. De peste, etc., pág. 77.

(*) Pág. 123, 124.

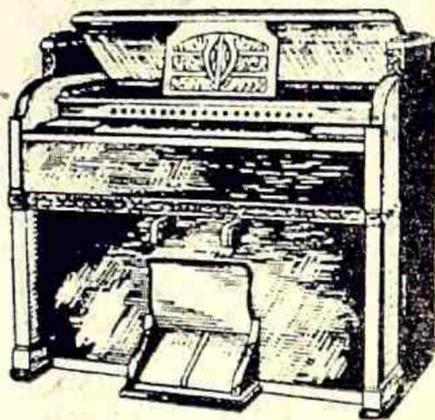
HARMÔNIOS e ÓRGÃOS

das melhores marcas, para :

Residências — Igrejas — Escolas

A música sacra é uma das formas mais encantadoras da aproximação a Deus.

Você também poderá tocar, escolhendo um harmônio entre os 20 diferentes modelos que dispomos, desde 8.900,00.



É fácil tocar HARMÔNIO com o método "SOUZA" com texto em Português,

Cr\$ 150,00

Peçam Catálogos

Vendas a longo prazo

Músicas e Instrumentais

CASA MANON S/A

R. 24 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568 — São Paulo

A Semana Santa

VIGÁRIOS, REITORES DE IGREJAS E DIRETORAS DE COLÉGIOS

Livro de 187 páginas em papel bufon com tipos bem claros, legíveis por todos os fiéis na luz fraca de alguns templos.

Magnífico auxiliar dos Revmos. Padres Vigários.

50 exemplares Cr\$ 1.125,00
100 exemplares 2.000,00
500 exemplares 7.500,00

A surpreendente procura do ano passado encorajou a maior tiragem desta segunda edição.

Pedidos à LIVRARIA DA "AVE MARIA" — C. Postal 615 — São Paulo

A Hora de Deus para as Crianças

JARDIM DA INFÂNCIA E CURSO PRIMÁRIO

Livro todo em figuras e cores que atraem as crianças. Ensina a religião através das figuras que as próprias crianças devem colorir e explicar. Sugere aos alunos e professores delicados sentimentos de formação religiosa e moral.

Livro que esperamos tenha no Brasil o ÊXITO COLOSSAL QUE ALCANÇOU EM AMÉRICA DO NORTE;

1 expl.	Cr\$ 100,00
10 expl.	900,00
20 expl.	1.600,00
50 expl.	3.500,00
100 expl.	6.000,00

Exercícios de Perfeição e Virtudes Cristãs

Pelo Pe. Afonso Rodrigues, S. J.

O livro clássico que formou o espírito claustral durante 4 séculos. Da mesma atualidade hoje como no dia em que se escreveu, por que entranha o espírito do ESTADO RELIGIOSO. Livro indispensável em toda biblioteca ascética e nas dos conventos.

Em três volumes encadernados Cr\$ 500,00.

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL. Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!

NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS - SÓPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL
Indispensável a crianças, adultos, doentes, convalescentes, em viagens, Esportes, em geral, em dietas, em dietas, em dietas.

IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.
Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil.